





Aniversarios

Hoje, os sis. de Cesar Pereira de Souza, Luiz Gonzaga da Maia e Luiz Caldera de Andrade, de Florianopolis.

Amanha, d. Acaia Carneiro Roberto, esposa do sr. d. Heraclito Carneiro Ribeiro e d. Emilia Hromatka, esposa do sr. Plurimacencio Oscar Hromatka.

No dia 23, o pequeno Alvaro Torres, filho do sr. João Eugenio Torres.

No dia 24, J. Camilla da Rosa Macedo, esposa do sr. Antonio Pereira de Macedo e os sr. João Collin e João Alves Machado.

No dia 26, a senhora Juracy Baptista, filha do sr. senador dr. Abdon Baptista, actualmente no Rio.

Jogos de azar

Um assignante nosso, residente em Hansa, contou nos que na viagem de quarta-feira, de-se mana, dois individuos, jogadores profissionais, illudindo a boa fé de um pobre colono que tomara o tem na estação de Banaual, balaram, com jogos de cartas e latuilhas, tolo o dinheiro que o colono trazia para fazer suas compras nesta cidade.

O pobre homem chorava depois, pedindo a toda a gente uma providencia. Diante disso, os esportallões passaram para o outro carro. Ao resentment-nos ainda o informante que ha diariamente nos carros de segunda classe de nossa linha ferrea uma jogatina desenfreada. Jogadores profissionais viajam continuamente explorando principalmente os colonos.

Convidam, insistem, empregam todos os recursos para que o passageiro caia na esparrella da carta ou da vemelhinha. Ha dias tentaram tanto um passageiro que este ameaçou puxar a corda de fazer parar o tem, caso não o deixassem em paz. Isto reclama providencias.

Correio d'Oeste

Este o titulo de um novo jornal, folha de litteratura, religião e noticias... e pode tambem acrescentar-se de monarchia que surgiu á luz da publicação em Republica, Estado de Minas Geraes, e de que recebemos a visita. Agradecemos.

Recebemos e agradecemos o decimo quinto relatório annual da importante sociedade de seguros mutuos sobre vida 'Garantia da Amazonias', com sede na capital do Estado do Pará.

No balanço se vê que a 'Garantia da Amazonias' apresentou um saldo de 3.711:707\$030, significando isso o pé de prosperidade em que se acha.

O trem mais rapido dos Estados Unidos é o que vai de Nova York a Buffalo, (708 kilometros), em oito horas e sete minutos, isto é, á razão de 87.200 metros por hora.

Na Inglaterra, o primeiro lugar cabe ao 'rapido' de Londres e Edimburgo (635 kilometros), que percorre esta distancia em 7 horas e 29 minutos, o que dá a média de 84.800 metros por hora.

Na Alemanha, o trem mais veloz é o que faz o percurso comprehendido entre Berlin e Hamburgo, isto é, de 282 kilometros, que são percorridos em tres horas e 22 minutos, ou 80.000 metros por hora.

Em França, os trens mais rapidos são: o expresso de Marselha, (863 kilometros, a 70 por hora); o do Havre, (282 kilometros a 76 por hora); o do Oriente-Express (entre Paris e Nancy), 353 kilometros, a 78 por hora; o Sud-Express, (entre Paris e Bor-

deux, 385 kilometros, a 85 por hora, o trem de Bologna, que faz 90 kilometros por hora e o expresso de Lille, que faz 91.

Na America, o trem da Philadelphia a Atlantic City transpõe em 59 minutos a distancia de 90.600 metros, que separa essas duas cidades, o que da uma velocidade de 98.300 metros por hora, mas o trem de Luxo, Meridional-Cafais, que vai de Paris a Amiens (130.000 metros), em uma hora e 17, tem a velocidade de 120 kilometros por hora.

Genros e sogras

Certos estudos ethnologicos recentemente feitos projectam alguma luz sobre o caracter das relações entre genros e sogras. Ha paizes de civilização primitiva em que o genro evita a sogra com um cuidado religioso. E' uma lei ferrea: o indio americano foge apenas depara com a sogra e o negro do Congo que não fizer outro tanto se tornaria culpado de uma grande injuria e é obrigado a mimoseal-a com um cabrito.

Nas ilhas Banks (Australia), um homem não oua caminhar por uma praia onde tenha passado a sogra antes que as ondas tenham apagado as pegadas na areia. Entre os indig-nas australianos o marido nem ao menos pode citar o nome dos progenitores da mulher, nem esta os dos paes do marido. O homem que se atreve a fallar com a sogra é exilado da tribu e a sogra quando sabe que o genro anda por perto, venda a vista e caminha de joelhos e com a cabeça baixa. Em algumas tribus a sogra tapa o ouvido, ao presentir que o nome do genro vai ser pronunciado. Em algumas nações da Africa o genro e a sogra só podem fallar por meio de um intermediario, ou quando o fazem directamente é sempre de costas um para o outro. Em outras tribus ao genro apenas é concedido fallar com a sogra durante uma festa dada á sua custa e depois de offerer um estofo qualquer á sogra.

O nosso conterraneo Manoel Machado da Costa, filho do finado tabellião João José Machado da Costa, foi nomeado 2º escripturario da alfandega de Curitiba, no Estado de Matto Grosso, onde elle já residiz.

Um individuo leva á botica uma receita para aviar: -- Quanto custa? -- Dois mil e quatrocentos. Pagou e saiu.

Quando o caixairo foi entregar o dinheiro ao patrão, este viu que a nota de dois mil réis era falsa. O caixairo queria ir atrás do freguez.

-- Não vale a pena, disse o boticairo; os dois nickels de duzentos réis são bons. Ganhamos ainda trezentos e vinte réis.

A' Imprensa Fluminense

Rectificando o pedido que fizemos á imprensa do Estado do Rio de Janeiro, publicado no nosso numero do dia 7 do corrente, temos a declarar que o nome da filha de Manoel Antonio da Silva é Maria Balbina e não Balbina Delfina de Jesus, que é o nome de sua mãe.

Correio de Hansa

A agencia postal de Hansa arrecadou no mez de Maio ultimo 111\$280 provenientes de venda de sellos; recebeu 57 registrados sem valor e 8 no valor de ... 788\$500, e expedio 32 ditos sem valor e 5 no valor de 835\$330; expedio 4 vales intermunicipaes no valor de 539\$800, que renderam de premio a quantia de 3\$040. Recebeu 142 malas e expedio 181.

Lyra Semanal

Uma peccadora

Fez Cam o mais vil dos attentados. Deus, por castigo, converteu-o a face de tal maneira que, por todo o dia, tivesse os passos logo assignalados.

Certo que Deus tambem se castigasse. Em os olhos passos de novo illudidos, como indoleto osca de peccados. De tua carne em flor, gente e vivace.

Passas em bacchanas e nos interiores. Peccas... e a macheta rova das olheiras Mostra o delicto, bella criminosa!

Ha, porém, nassa um facto extraordinario. Peccou pelo Cam, tu, ao contrario, Tanto mais peccas, quanto mais formosa!

GOUJART DE ANDRADE.

„O Express“

Orgam de Propaganda dos clubs Express, installados pela firma Moreira e Cia, de Pracuaba (Estado de S. Paulo), recebemos o primeiro numero de um pequeno jornal com o titulo acima, ao qual desejamos feliz exito, agradecendo-lhe a visita que nos fez.

Na cidade da Laguna estabeleceu-se mais uma firma commercial sob a razão de Lima e Irmão, a qual abriu, em 1 do corrente, casa de commissões e consignações e exportação de heva matte, segundo uma circular que nos enviou e que agradecemos, desejando á nova firma muitos e lucrativos negocios.

Ao 'Club Joinville' offereceram: o sr. dr. Arthur Costa um grande e bello tapete; d. Rita Amalia Bastos e d. Maria Bastos Cezar de Mello, duas grandes jardineiras de vime e o sr. José W. Navarro Lins 2 bonitas arandelas para luz electrica.

Foi nomeado encarregado provisório da estação telegraphica de Hervé, o praticante da Repartição Geral dos Telegraphos nesta cidade: sr. Godofredo Torres.

„Club Joinville“

A directoria deste Club resolveu designar o dia 5 de Julho para a inauguração do seu novo predio, realisando por essa occasião um baile, para o qual serão convidados os que já foram socios, mas que sahiram quites com a sociedade, as autoridades e funcionarios publicos, os consules, representantes das nossas associações, a imprensa e as familias dos que fallerem socios.

Em reunião ultimamente havida, foi elevada a 20\$000 a joia dos que foram admittidos socios de 1º de Julho proximo em diante.

A directoria, em reunião que realisará por estes dias, nomeará as diversas commissões e organizará o programma da festa inaugural do seu vistoso e amplo edificio.

Ao Gremio Litterario 'Luiz Delfino', desta cidade, offereceu o sr. Julio Cardoso a musica de um hymno, de sua composição.

Hospedes e viajantes

Esteve durante alguns dias nesta cidade, para onde trouxe temporariamente sua familia, tendo regressado para Curitiba, onde reside, o nosso conterraneo sr. Rogerio de Souza Lobo.

Veio de Rio Negro o sr. Leopoldo Correa.

De S. Francisco aqui esteve o sr. Gentil Trippia.

De visita a esta cidade, aqui esteve durante poucos dias, o sr. José Rodrigues Vieira, negociante em Curitiba.

O sr. Emilio von Lüssingen, industrial em Rio Negro esteve ha dias entre nós.

Em serviço do seu cargo foi e já voltou de Itaguá o sr. Luiz de direito de Itaguá Carneiro Ribeiro.

Acham-se nesta cidade o Sr. Dr. Dias de Paiva, promotor publico da comarca do Rio Negro.

De S. Francisco aqui se acha a viuva D. Alzina Mascarenhas de Guettere e sua familia.

Passou uns dias nesta cidade o Sr. Cisenando Marcondes de Albuquerque, vindo de Rio Negro, thezoureiro da construção.

Foi a Curitiba o Sr. Pedro de Menezes.

Segue para o Rio Grande a familia do Sr. Procopio Gomes de Oliveira.

Tratando de interesses da Folha do Commercio de Florianopolis, esta entre nós, hospedado no hotel Beckmann, o Sr. Haroldo Callado, a quem cumprimentamos, agradecendo-lhe a visita que nos fez.

Em gozo de ferias aqui se acho o joven Carlos Gomes, estudante em S. Paulo filho do Sr. Francisco Gomes de Oliveira.

Em serviço das linhas telegraphicas das respectivas secções, veio de Itajubá o Sr. inspector Alexandre Justino Regis, foi a S. Bento e a S. Francisco o sr. inspector Patricio Rogerio da Maia e socio de Morretes o Sr. inspector Antonio Scharffenberg de Quadros.

Está aqui um circo gymnastico acrobata, que estreará por estes poucos dias.

Na estação telegraphica ha telegrammas retidos para Frühstük, Pries e Ballack.

Nucleos coloniaes

Um nosso assignante residente em Rio Negro endereçou-nos as seguintes linhas:

\*Sr. redactor do Commercio de Joinville.

\*Cerca de dous annos que estampeei nas columnas do vosso jornal uma noticia sobre Canoinhas, chamando a attenção do Governo para que fosse collocada essa rica zona em mãos habi-lidas, pois que está intelizmente entregue a incompetentes e especuladores.

Todo o municipio é coberto de uma rica flora de Pinheiras, Imbuias e outras madeiras de lei; a herva matte é abundantissima em toda zona, que não se presta para a lavoura de cereaes. No valle do rio Timbó existem terras superiores para cultura de Cana, Milho, Feijão, Batatas, Cebolas etc., que se produz em toda zona. Esta faixa de terras do Timbó dá para estabelecer uma colonia com mais de mil familias.

O municipio é cortado de rios navegaveis, como sejam o rio Canoinhas e o rio Timbó, os quaes se internam muitos kilometros da foz até embaixo das serras, dando a navegação a pequenas lanchas a vapor; além disso é todo servido pela estrada de ferro de S. Francisco que o corta de um extremo a outro, deixando cinco ou seis estações. O Governo Federal, a quem compete colonisar esta rica zona, não precisa fazer despezas com grandes estradas de rodagem, para estabelecer os colonos; estes serão facilmente transportados pela linha ferrea ou por navegação. O colono terá facilidade em procurar mercados para seus productos. Não acontecerá como os antigos nucleos que pém-neceram em abandono por muitos annos por falta de estradas, obrigando-se o pobre colono a fazer conducções de sua produção em magro cargueiro e muitas vezes ás costas, como succedeo com os da colonia Lucena, que só depois de vinte annos conseguiram uma pessima estrada de rodagem.

\*Em volta da villa de Canoinhas existem terras de primeira

qualidade, que hez poderiam estar todas colonizadas, se o governo do municipio estivesse nos annos de um homem de vistas largas, destes que desejam o bem estar geral, mas infelizmente os que ali mandam tractam de attamar-se illudindo a boa fé do Governo do Estado e vão se apossando de grandes faixas de terras superiores, terras virgens ainda, cingidas de vastos pinheirais e proximos a dita estrada de ferro de São Francisco, facilitando por isso a especulação de se vender para a Comp. Lumber, ou para quem pague bem, para depois dividir em lotes de dez alqueires e vender a contos de réis ao pobre colono.

\*Sabemos todos que só a colonização é que foi a felicidade de cada lugar e por isso ella se torna digna da protecção dos governos.

\*Quem escreve estas linhas morou quatro annos em uma colonia de Polacos e teve occasião de observar o labor do colono, que tem apenas dez alqueires de terrenos ingratos, como os dessa colonia; sua nega de terra era cultivada com abundancia; ali tinha o colono duas ou tres vacas, dous ou quatro cavallos, porcos e muitas gallinhas e por tanto grande quantidade de ovos e muitos kilos de manteiga tudo exportado em carroças para Curitiba.

Estabeleça o Governo colonias em Canoinhas e Timbó, entregue essas colonias nas mãos de um homem de criterio, amigo do progresso, destes, que trabalham pelo bem geral, que fará em poucos annos dessas paragens bellas e ricas cidades.

Terrenos de marinha

De S. Francisco escreveram-nos o seguinte:

Os que possuem terrenos de marinha em S. Francisco e têm, por isso, que pagar fóros, se vêm, de anno para anno, em serios embaraços, dado o descaço com que a Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional, neste Estado, recebe as reclamações das partes.

Os talões de fóros são extrahidos na repartição arrecadora, que é a Alfandega de S. Francisco, de accordo com uma relação de forores enviada todos os annos pela Delegacia, relação essa que cada anno vem mais errada: ora, os nomes vem todos trocados ou completamente errados, ora terrenos são lançados á pessoas que nunca os possuiram nem sabem onde elles ficam, ou em um anno — sendo possuidores de terrenos — são lançados e em outro anno, não... Os fóros são, parece, cobrados á vontade.

Talões vimos que resavam fóros de 10\$000 por 33 m, outros de 15\$400 por 28 m e outros de 12\$500 por 13 m!!

Sabemos que os interessados tem dirigido á Delegacia Fiscal constantes reclamações, requerendo transferencia de terrenos, conforme escriptura de compra, ou venda, porém nos annos subsequentes são forçados a pagar fóros de terrenos que pertencem á outro já, ou a pagar fóros de terrenos que são seus e estão em nomes de possuidores dos tempos de D. João VI.

Dahi — uma mixórdia, que augmenta continuamente e que não se trata de corrigir, no proprio interesse mesmo da Fazenda Nacional.

Si uma fiscalisação em regra, isto é, seria esemolhara interesses de politicagem ou de padrinagem for feita, ou um advogado se dispuzer a empregar o seu tempo com vontade, e uma revisão for feita, veremos terrenos sem donos uns, impropriamente occupados outros, e com dezenas de proprietarios ainda outros, tudo devido ao desleixo com que tem sido tratado até agora o assumpto pelas competentes auto-







